

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

1 Aos trinta e um dias do mês de Outubro de 2017, das 13h30 às 17h, reuniu-se ordinariamente o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no auditório da Companhia de Saneamento de
3 Minas Gerais - COPASA, localizada na Rua Mar de Espanha, 525 - Bairro Santo Antônio, Belo Horizonte/MG.
4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das
5 Neves; Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; Ênio Resende de Souza,
6 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER; Humberto Martins
7 Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH; Nadja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de
8 Ouro Preto; Carlos Alberto Santos Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais –
9 FAEMG; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/MG; Cecília
10 Rute de Andrade Silva, CONVIVERDE; Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas;
11 Nelson Cunha Guimarães, COPASA; Alison Frederico Medeiros Ferreira – Instituto Brasileiro de Mineração –
12 IBRAM; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Tarcísio de Paula
13 Cardoso - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Matheus Valle de Carvalho
14 e Oliveira; Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário – ARSAE
15 MG; Joany de Almeida Junior – Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Wagner Soares Costa, FIEMG; Renato
16 Junio Constâncio, Geração e Transmissão S.A – CEMIG; **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:**
17 Renato Coutinho Siqueira – Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Nísio Miguel Torres de Miranda, Agência
18 de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH; Glaycon de Brito Cordeiro,
19 COPASA; Isabella de Castro Carvalho, Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Werley Gonçalves dos Santos
20 Júnior, Prefeitura Municipal de Rio Acima (no exercício da titularidade); Alfredo Ferreira Costa Filho,
21 Prefeitura Municipal de Santana do Riacho; Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de Baldim (no
22 exercício da titularidade); Wagner José Silva Melillo, SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Itabirito/MG
23 (no exercício da titularidade); **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Lidiany Almeida Pessoa
24 Fonseca, SAAE - Caeté; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo VALE S.A.; Antônio Marcos Generoso Cotta,
25 Prefeitura Municipal de Itabirito; Lairto Divino de Almeida, Prefeitura Municipal de Jaboticatubas; Inês
26 Tourinho Teixeira – Secretaria Estadual de Educação – SEE; Simone Alvarenga Borja, Associação para a
27 Recuperação e Conservação Ambiental em Defesa da Serra da Calçada – ARCA AMASERRA; Paulo Fernandes
28 Cardoso, Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas – FONASC CBH; José Maria
29 dos Santos, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de
30 Esgoto – SINDIAGUA-MG; Walter Caetano Pinto – União Agropecuária importação e Exportação de Bebidas
31 Ltda – UNIAGRO; Gesner Ferreira Belisário Junior, Associação dos Municípios do Circuito Turístico Parque
32 Nacional da Serra do Cipó – AMPASC; Francisco de Assis de Oliveira, Projeto Metamorfose – PROMETA;
33 Odorico Pereira Araújo, HOLCIM Brasil S.A; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental
34 de Caeté – MACACA; Luiz Augusto Aguiar Ferreira, Prefeitura Municipal de Corinto; André Ribeiro do Rego,
35 Prefeitura Municipal de Morro da Garça; Maria Teresa Viana de Freitas Corujo, 4 Cantos do Mundo; Marcos
36 Joaquim Matoso, Prefeitura Municipal de Sete Lagoas; **Participaram também:** Ana Cristina Silveira, Alberto
37 Simon, Barbara Santos, Celia Froés, Clara Rocha, Isabelle Oliveira, Patrícia Sena, Thiago Campos, Sthephanny
38 Moraes, Rúbia Mansur - Agência Peixe Vivo; Janis Lawren – K2 Sistemas; Geórgia Caetano, Luiz Guilherme
39 Ribeiro, Ohana Padilha, Rodrigo R. de Angelis - Comunicação CBH Velhas/Tanto Expresso; Heloísa C. F.
40 Cavallieri Pedrosa, Karla Cristina - SAAE Itabirito; Livia Nogueira – VALE; Michael Jacks de Assunção – IGAM;
41 Izabelle Larissa, Maria do Carmo Brito, Heider Marcos Venâncio – IRRIPLAN; Alexandre Soares Filho – SEDA;
42 Ricardo Costa – Sub-bacia do Rio Taquaraçu; Joana d’arc Maria de Souza – Projeto Manuelzão, Ana Claudia
43 Nogueira da Silva – SEMMA –OP, Daniel Coutinho – GOS Florestal. Após a recepção, credenciamento e
44 verificação de quórum, o presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Polignano agradece a presença de
45 todos e em seguida apresenta a pauta: **13h30** – Credenciamento. **13h40** - Abertura e verificação de quórum.
46 **13h50** - Informes: Escassez hídrica na bacia hidrográfica do rio das Velhas; III Encontro Internacional de
47 Revitalização de Rios; Seminário da RESAG - Rede de Saneamento e Abastecimento de Água; Encob; processo
48 eleitoral CBH Velhas; status dos projetos hidroambientais. **14h20** - Aprovação da ata da 97ª reunião realizada
49 em 29/08/2017. **14h30** - Deliberação CBH Rio das Velhas que “Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos
50 recursos da cobrança 2018 - 2020”. **15h** - Deliberação CBH Rio das Velhas que “Aprova o Contrato de
51 Gestão”. **15h30** - Sistema de Informações Geográficas - SIGA Rio das Velhas. Apresentação: K2 Sistemas e
52 Agência Peixe Vivo. **15h50** - Momento dos Subcomitês: SCBH Taquaraçu. **16h10** - Atualização do banco de

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

53 dados de outorgas na Bacia hidrográfica do rio das Velhas. Apresentação: Irriplan Engenharia. **16h30** - Projeto
54 de Valorização de Nascentes Urbanas na Bacia do Onça. Apresentação: GOS Florestal. **16h50** - Assuntos gerais
55 e encaminhamentos. **17h** – Encerramento. Na sequência informa que esta é a última reunião plenária do seu
56 mandato, sendo a próxima reunião voltada para a posse dos novos membros e eleição da nova diretoria. Em
57 seguida, Renato Constâncio, secretário do Comitê, fala sobre a reunião do **Grupo Gestor de Vazão Alto Rio**
58 **das Velhas – CONVAZÃO**, grupo composto por usuários de água, representantes da sociedade civil e do
59 governo que vem acompanhando sistematicamente a variação das vazões do rio e adotando medidas que
60 possam garantir a vazão mínima residual a fim de enfrentar a escassez hídrica. Informa que no ano de 2017
61 foram realizadas sete reuniões. Informa que a modelagem hidrológica ainda não foi finalizada por haver um
62 erro de cálculo. Diz que os responsáveis pelo estudo estão aperfeiçoando o modelo que será apresentado na
63 próxima reunião do CONVAZÃO. Fala sobre a recuperação do reservatório de Rio de Pedras que se encontrava
64 em estado de alerta, lembra que em virtude da flexibilização da outorga concedida pelo IGAM à CEMIG, da
65 Usina Rio de Pedras, o volume do reservatório foi recuperado 5% (cinco por cento) em quinze dias, entre os
66 meses de julho e agosto. Fala ainda do compromisso firmado entre os entes envolvidos, CEMIG, AngloGold
67 Ashanti, COPASA, VALE S/A e CBH rio das Velhas com o compartilhamento de informações a fim de uma
68 operação integrada com objetivos comuns entre os envolvidos. Reforça a relevância do grupo CONVAZÃO
69 para a gestão das águas e explana sobre o evento que ocorreu no feriado de 12 de outubro, em que houve
70 uma demanda maior que a esperada pela COPASA e graças ao conjunto de ações realizadas pelo grupo, não
71 houve racionamento na região metropolitana. Renato Constâncio informa que no momento o reservatório Rio
72 de Pedras está atuando com a capacidade de 50% (cinquenta por cento). Propõe a elaboração de uma política
73 operativa permanente junto ao IGAM para as situações onde a vazão dos afluentes variarem de acordo com o
74 mínimo exigido pelo órgão ambiental, caso haja necessidade da flexibilização para que não haja prejuízo no
75 uso do reservatório, tanto para operação de produção de energia, como de manutenção da vazão para
76 captação da COPASA. Na sequência, Nelson Cunha reforça a importância do grupo CONVAZÃO e como a
77 modelagem hidrológica será fundamental para auxiliar no processo de gestão das águas do alto Rio das
78 Velhas. Fala que através da cooperação mútua entre os entes e com a participação do IGAM foram obtidos
79 avanços significativos. **Escassez hídrica na bacia hidrográfica do rio das Velhas.** O presidente do CBH Rio das
80 Velhas, Marcus Polignano, fala sobre a realidade da bacia perante a escassez hídrica, como os problemas com
81 esgoto, proliferação de macrófitas e a mortandade de peixes. Apresenta imagens com a situação do Rio das
82 Velhas em diversos pontos da bacia. Reitera a necessidade de cuidar dos afluentes, pois, são eles que
83 alimentam o rio e que ações negativas ocasionarão consequências à jusante. Explana sobre ações que foram
84 realizadas de maneira conjunta pelos usuários da água e Comitê, o que demonstra que há alguma
85 governabilidade sobre o território das águas. Polignano fala que com pouca capacidade de suporte e diluição
86 e o aumento da carga de matéria orgânica, o processo de eutrofização é inevitável, sendo que na cidade de
87 Santana do Pirapama é o ponto mais crítico da bacia. Reforça a importância do programa REVITALIZA para a
88 sobrevivência do rio. Ainda com a palavra, o presidente do CBH Rio das Velhas explana sobre o **III Encontro**
89 **Internacional de Revitalização de Rios e I Encontro das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais.** Convida a
90 todos a fazerem a inscrição para o evento que acontecerá entre os dias 28 e 30 de novembro, no
91 Minascentro, em Belo Horizonte. O evento objetiva apresentar as melhores experiências sobre a preservação
92 e revitalização de rios no mundo, reunindo pesquisadores dos Estados Unidos, Europa e América Latina. A
93 iniciativa é direcionada a estudantes, gestores públicos, comitês de bacia, acadêmicos e público em geral.
94 Solicita aos membros do comitê que intensifiquem a divulgação. Ato contínuo, o vice-presidente do CBH Rio
95 das Velhas, Ênio Resende fala sobre sua participação no IV Encontro dos comitês afluentes do Rio São
96 Francisco. O evento foi promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), tendo
97 como tema a crise hídrica, reunindo representantes de 23 comitês afluentes, seis comitês de bacias
98 receptoras de águas da transposição do rio São Francisco, totalizando 29 comitês participantes. Diz que sua
99 participação, juntamente com o membro José de Castro Procópio, foi para demonstrar como a gestão das
100 águas na bacia do Rio das Velhas vem enfrentando a crise hídrica. **ENCOB e Fórum Mineiro de CBHs – FMCBH**
101 – Marcus Polignano informa que irá participar do dia 07 ao dia 10 de novembro, na cidade de Sergipe, do
102 Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica, juntamente com Cecília Rute, representando o CBH Rio
103 das Velhas. Informa que o Fórum Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica reúne-se periodicamente para a
104 organização do ENCOB, porém sem ações efetivas para serem desdobradas pelos comitês. Como presidente

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

do Fórum Mineiro, Marcus Polignano irá levar ao encontro discussões necessárias para o fortalecimento das ações sobre a gestão das águas, principalmente pela urgência que a crise hídrica exige. Ênio Resende relembra que no encontro de afluentes, do qual participou, ações como a descrita por Polignano foram propostas com o objetivo de intervenções claras sobre a revitalização do Rio São Francisco. **Processo eleitoral CBH Velhas.** Clarissa Dantas, Gerente de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas explana sobre o processo eleitoral. Explica que entre os dias 16 e 17 de outubro ocorreram as reuniões dos seguimentos, poder público estadual e municipal, usuários e sociedade civil, com posterior publicação da composição final. Informa que o órgão gestor está recebendo as cartas das entidades, com os nomes dos indicados para composição do mandato 2017-2021. Informa que os processos estão sendo finalizados para serem enviados para a Procuradoria e a Casa Civil do Estado de Minas Gerais, para em seguida o ato ser publicado no Diário Oficial do Estado. Fala também que as chapas que forem formadas para composição da diretoria devem seguir o prazo estipulado pelo processo eleitoral, tanto para inscrição, quanto para apresentação do plano de trabalho. A eleição da nova diretoria irá ocorrer no mesmo dia da posse dos novos membros. **Situação dos projetos executados com recursos da cobrança.** A Sra. Patrícia Sena, assessora técnica da Agência Peixe Vivo apresenta o estado da arte dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água. Projetos em andamento: **Ações de Gestão Ambiental e Participação:** Mobilização, Comunicação, Biomonitoramento, Plano de Manejo (Parque das Andorinhas), SIGA Velhas, Assessoramento técnico-operacional, Gráfica e Estudos dos dados de Outorga. **Ações de Preservação e Produção de Água:** Revitalização das Nascentes Arrudas e Nascente Onça, Melhoria Hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na UTE Guaicuí; 3ª fase do Projeto de Diagnóstico de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Revitalização da Lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos. Além do projeto de Operação e fornecimento de Mudanças no viveiro de Langsdorff; Análise de Influências dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em região da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia do Rio das Velhas e APA das Andorinhas, Planejamento e execução de serviços relativos à realização da Campanha Revitaliza Rio das Velhas; Implementação de ações visando fomentar a agricultura sustentável de base agroecológica no distrito de Ravena; elaboração de diagnóstico ambiental nas microbacias urbanas, de plano de ações estratégicas e de programa de educação ambiental, visando à melhoria hidroambiental da área solicitada pelo município de Corinto, na UTE Picão. **Ações de Recuperação de passivo ambiental:** Desenvolvimento e elaboração de projetos de saneamento básico na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Atos convocatórios, que estão em fase recursal; contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade das águas na bacia hidrográfica do rio das velhas conforme demandas. Contratação de empresa especializada para planejamento, organização e execução dos eventos III Encontro Internacional de Revitalização de Rios e I Encontro das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais. Informa que há alguns atos convocatórios que estão aguardando cotação de preço, no caso: contratação de pessoa jurídica especializada para a implementação do projeto hidroambiental denominado “Por Aqui Passa um Rio”, UTE Águas da Moeda, elaboração de projetos para a recuperação da Mata da Caixinha e Mobilização social, proteção das Águas do Cabral, diagnóstico de propriedades rurais na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários. Implementação do projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá, treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de estradas vicinais e sistemas agroecológicos de produção na bacia do ribeirão Jequitibá. Marcus Polignano aproveita a oportunidade para solicitar ao membro Wagner Costa, que repasse para as empresas, junto a FIEMG a necessidade da cotação de preços para os processos licitatórios. Patrícia Sena finaliza destacando que todos os processos licitatórios, projetos e produtos estão disponíveis no site da Agência Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas. **Aprovação da ata da 97ª reunião realizada em 29/08/2017.** O membro Humberto Martins Marques solicita alteração na ata, onde informa sua substituição ao conselheiro Weber Coutinho, representante da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Após a alteração, a ata foi aprovada. O presidente do CBH Rio das Velhas solicita uma inserção na pauta sobre o processo de outorga nº 03206/2009, referente a canalização e/ou retificação de curso d’água, localizado no município de Nova Lima e o processo de outorga nº 14.290/2010 referente à canalização e/ou retificação de curso d’água em córrego da Rua Madrid, em Belo Horizonte. A plenária concorda com a inclusão do assunto depois que finalizada a pauta inicial. **Deliberação CBH Rio das Velhas que “Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança 2018 – 2020.** Na sequência, Marcus Polignano passa a palavra para o assessor técnico da Agência

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

157 Peixe Vivo, Thiago Campos para apresentar o Plano Plurianual de Aplicação 2018 – 2020. Este fala que o plano
158 foi discutido conjuntamente com a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle - CTPC e a Câmara
159 Técnica Institucional e Legal - CTIL e prevê uma arrecadação de aproximadamente R\$ 69 milhões para a
160 execução de recursos na Bacia Hidrográfica no Rio das Velhas até 2020. O Plano está dividido em três eixos:
161 programa e ações de gestão; programas e ações de planejamento, além dos programas estruturais, que
162 envolvem obras de infraestrutura e saneamento nas regiões da bacia. Após a apresentação, a deliberação é
163 colocada em discussão. Humberto Marques questiona a redução dos recursos para os estudos sobre as bacias
164 urbanas, como a revitalização de nascentes, por exemplo. Marcus Polignano explica o motivo do maior
165 número de recursos estar concentrado no terceiro eixo, que trata da infraestrutura e saneamento, pois
166 contempla várias agendas ambientais e tem caráter finalístico, ou seja, projetos que já podem ser executados.
167 Destaca que será necessário fazer um alinhamento de ideias com as prefeituras, seguindo os objetivos do
168 “Revitaliza”, para que outros eixos, como revitalização de nascentes, áreas degradadas, etc., sejam
169 contemplados. Destaca ainda que pela experiência adquirida nos Comitês do Rio das Velhas e São Francisco, a
170 Agência Peixe Vivo poderá auxiliar nesse sentido, apresentando às prefeituras interessadas alguns projetos já
171 realizados dentro de outros eixos temáticos. Na sequência, Ênio Resende complementa que é preciso ter
172 atenção ao demandar projetos de revitalização de nascentes e construção de barraginhas para captação de
173 água da chuva, pois, cada local tem suas particularidades e é preciso obedecer às normas técnicas de cada
174 uma dessas intervenções. Com a palavra, Nísio Miranda reforça a fala do vice-presidente afirmando que seria
175 interessante usar a experiência dos Comitês para a realização de cursos ou workshops de como se fazer
176 diagnósticos nas áreas de interesse para projetos. O vice presidente do CBH Rio das Velhas destaca que além
177 da Agência Peixe Vivo, a CTPC também poderá auxiliar na formulação de tais diretrizes para subsidiar as
178 prefeituras na criação de projetos, já que uma das metas do Comitê para 2018 é justamente reforçar o diálogo
179 e a parceria com os municípios da bacia. Marcus Polignano ressalta que é preciso aproveitar a expertise de
180 algumas entidades que compõem o Comitê, como a Emater, e lembra que também é necessário uma boa
181 articulação com a ARMBH, pois, tanto o Comitê do Rio das Velhas quanto o Comitê do Rio Paraopeba, se
182 opõem ao processo de ocupação do solo proposto por Contagem em relação ao reservatório de Várzea das
183 Flores. Reforça ainda que é fundamental alterar o zoneamento na região, já que, os impactos que ali podem
184 ser causados resultariam no assoreamento do reservatório, algo grave visto a crise hídrica na qual Belo
185 Horizonte e seu entorno se encontram. Procópio de Castro complementa que é preciso aprimorar o discurso
186 sobre gestão de bacias, pois, o problema não está localizado apenas na calha e na nascente do rio. Explica que
187 é preciso entender o contexto do território no qual a bacia está inserida, pois, o uso e ocupação do solo vem
188 gerando diversos impactos que contribuem para a crise hídrica. Procópio de Castro destaca, também, que se
189 assustou com a realidade do alto Rio das Velhas devido às atividades de mineração e à ocupação humana e
190 salienta que tal cenário se assemelha à situação do reservatório de Várzea das Flores, já que em ambos os
191 casos é necessário uma intervenção do poder público para mediar os conflitos existentes, evitando maiores
192 impactos no futuro. Em resposta ao presidente do CBH Rio das Velhas e às manifestações subseqüentes, Nísio
193 Miranda explica que atualmente quem trabalha com o caso do reservatório de Varzea das Flores é o Conselho
194 Deliberativo da Região Metropolitana de Belo Horizonte e não a ARMBH. Voltando às discussões sobre o
195 Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança 2018 – 2020, Heloísa Cavallieri ressalta que seria
196 interessante aumentar o investimento em projetos voltados para a melhoria da qualidade da água não só na
197 calha do rio, mas também em seus afluentes, já que em boa parte desses cursos d’água são encontradas
198 quantidades significativas de carga orgânica. Ressalta, ainda, que uma forma de dar mais foco à agenda de
199 saneamento, seria por meio de investimentos na execução de projetos de contenção ou ampliação de
200 sistemas de esgoto, o que também proporcionaria uma melhora na qualidade da água nas regiões
201 abrangidas por tais projetos. Marcus Polignano afirma que, de fato, é preciso melhorar efetivamente a
202 inteceptação dos esgotos e a retirada de nutrientes que saem das ETE’s na região metropolitana, porém,
203 ressalta que para tais investimentos é necessário desembolsar um grande montante que definitivamente não
204 cabe no orçamento do Comitê. Afirma que privilegiar os estudos e projetos hidroambientais dentro desse eixo
205 temático é o que pode ser feito no momento e destaca a importância de se buscar outras formas de
206 financiamento que têm por objetivo esse tipo de fomento. Destaca, também, que a proposta do “Revitaliza”
207 caminha justamente nesse sentido, onde o Comitê se mostra incapaz de se responsabilizar por todas as
208 demandas da bacia e solicita o compromisso dos municípios perante as metas estabelecidas pela campanha.

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

209 Heloísa Cavallieri afirma que compreende a dimensão dos valores desses investimentos, mas que é preciso
210 dar atenção aos municípios menores e não somente à região metropolitana de Belo Horizonte. Afirma,
211 também, que durante o chamamento público, havia uma rubrica de R\$500.000,00 para projetos de
212 saneamento e que foi demandada apenas a ampliação de um pequeno trecho de interceptor no valor de
213 R\$470.000,00 para melhorar o tratamento de esgoto do município em 20%, demanda esta que não foi aceita
214 durante a avaliação dos projetos. Após o debate, Patrícia Sena faz a leitura do texto da deliberação e o
215 presidente do CBH Rio das Velhas a coloca em aprovação. O texto da mesma foi aprovado de forma unânime,
216 totalizando 19 votos a favor. **Deliberação CBH Rio das Velhas que “Aprova o Contrato de Gestão”.** O
217 presidente do CBH Velhas, Marcus Polignano, informa sobre o processo de renovação do contrato da Agência
218 Peixe Vivo enquanto entidade equiparada. Informa, ainda, sobre as reuniões realizadas com o IGAM em que o
219 Comitê, na pessoa do seu presidente e de outros membros, repassaram o interesse em manter a Agência
220 como entidade equiparada com base na votação em plenária, já que a mesma exerce todas as funções de uma
221 agência de bacia e possui ótima experiência de equiparação com outros comitês. Informa, também, sobre os
222 obstáculos encontrados durante o ano para que tal reconhecimento fosse aceito diante do Conselho Estadual
223 e sobre a insegurança jurídica na qual o Comitê se encontrava, devido ao fim do Contrato de Gestão em
224 Dezembro. Marcus Polignano ressalta que ainda há uma série de ações previstas para a bacia, que não podem
225 ser comprometidas por questões de contrato que vem sendo discutidas constantemente. Ressalta, também,
226 que os últimos documentos em relação ao contrato estão sendo fechados, além do PPA e do contrato de
227 gestão, cabendo ao órgão gestor acolher e reconhecer a legitimidade e legalidade de todo o processo que foi
228 feito. Valter Vilela, membro do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, faz a leitura da
229 deliberação e informa sobre as alterações que foram feitas no texto. Célia Fróes, diretora geral da Agência
230 Peixe Vivo, solicita que sejam dadas sugestões de aprimoramento ao texto, referentes à alínea “w”, página 05,
231 que diz respeito às obrigações da Agência e à formalização de parcerias. Acredita que não seria prudente
232 formalizar as parcerias sob a forma de contratos ou convênios, já que tais termos podem sugerir formas
233 amplas de cooperação, sendo ideal realizar tal formalização por meio de instrumento legal. O Presidente
234 Marcus Polignano abre a discussão para os demais presentes e Humberto Marques questiona como seria
235 detalhadamente essas parcerias. Célia explica que atualmente não há nenhum instrumento legal que subsidie
236 parcerias, já que existe uma norma que regulamenta o contrato de gestão que não permite o repasse de
237 recursos pela Agência às prefeituras ou outras entidades parceiras. Explica, ainda, que essa regulamentação
238 pode ser discutida e que há um trabalho interno do IGAM para que seja possível revisar a norma. Marcus
239 Polignano ressalta que, de fato, o impeditivo para essa cooperação vem do IGAM, indo em direção contrária
240 ao que a Agência Nacional de Águas vem fazendo, já que a entidade já fez a revisão da norma dentro das suas
241 possibilidades. Michael Jacks, gerente de cobrança do IGAM, afirma que a discussão é válida, mas que
242 atualmente é complicado formalizar convênios de repasse de recursos para serem geridos por terceiros. No
243 entanto, ressalta que uma parceria onde uma insituição concede um veículo e solicita apenas o combustível
244 por parte da Agência é algo possível, desde que a Agência repasse o produto final e não um montante para a
245 compra do mesmo. Ressalta ainda que, o fator dificultante nesse tipo de processo é a prestação de contas
246 posterior que teria que contar com a contribuição da entidade parceira e que nem sempre esse retorno é
247 satisfatório. Após o debate, o presidente do CBH Rio das Velhas coloca a deliberação em aprovação, com a
248 inserção das alterações propostas. O texto da mesma foi aprovado, totalizando 13 votos a favor e 2
249 abstenções. **Sistema de Informações Geográficas - SIGA Rio das Velhas. Apresentação: K2 Sistemas e**
250 **Agência Peixe Vivo.** Thiago Campos, apresenta aos participantes da reunião o Sistema SIGA Rio das Velhas
251 explicando sua funcionalidade e seus objetivos. Informa que a pretensão do sistema é armazenar, tratar e
252 disponibilizar dados para que todos possam auxiliar na gestão dos recursos hídricos na bacia. Informa, ainda, a
253 plataforma é composta por 4 módulos e que é possível encontrar na plataforma todos os documentos,
254 relatórios e estudos que foram desenvolvidos no âmbito do Plano Diretor da bacia (módulo SIPLAN) e que o
255 sistema também é capaz de realizar balanços hídricos (módulo SAO) e disponibilizar dados geográficos de
256 toda a área (módulo VELHASMAT). Informa, também, que estes três módulos podem ser acessados por
257 qualquer usuário e que apenas o módulo ADM é de uso restrito ao administrador da plataforma. Seguindo
258 com a apresentação, Thiago Campos explica sobre como se deu a contratação da empresa criadora do
259 sistema, a K2 Sistemas, o valor de contrato, a data de início do funcionamento da plataforma e a previsão de
260 conclusão do projeto. Explica, ainda, que toda a parte operacional da plataforma está em pleno

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

261 funcionamento e que o sistema em seu total está 80% concluído. Informa que todo o armazenamento da
262 plataforma é em nuvem, dispensando assim qualquer estrutura física dedicada ao funcionamento do sistema,
263 o que permitiu ganhos em produtividade e a possibilidade de ampliar a capacidade de armazenamento
264 posteriormente. Informa, também, que a criação do conteúdo da plataforma partiu de um processo
265 participativo por meio de um grupo de acompanhamento para avaliar e validar tudo o que era contruído.
266 Nesse grupo, participaram membros da CTPC, da diretoria do CBH, da SEMAD, IGAM e da equipe de
267 mobilização e toda a identidade visual da plataforma foi avaliada no âmbito da CTECOM. Em seguida, Janis
268 Lawren da K2 Sistemas apresenta na prática como é o manuseio das ferramentas da plataforma dentro do
269 módulo VELHASMAR e o significado de alguns comandos existentes na interface. Tarcísio de Paula questiona
270 se todos os dados da plataforma estão atualizados ou são datados. Thiago Campos, afirma que todos os dados
271 são atuais e os mesmos são atualizados à medida que novas informações vão surgindo. Afirma, ainda, que
272 quando se trata de informações do Plano Diretor, há um cuidado muito grande em reproduzir informações
273 fieis ao que está descrito no Plano, embasado pelas decisões em Plenária. Nelson Cunha questiona como será
274 a manutenção da plataforma caso o contrato com a K2 Sistemas acabe ou seja interrompido por outros
275 motivos. Thiago explica que ao desenvolver a plataforma, foi entregue um manual de implantação e de uso
276 que podem nortear futuros administradores da Plataforma. Explica, ainda, que caso o contrato com a
277 empresa acabe, será contratada em sequência uma nova empresa para fazer a manutenção e a ampliação do
278 alcance da tecnologia. Explica, também, que acontecerá um treinamento conforme previsto em contrato para
279 utilização de toda tecnologia desenvolvida, treinamento esse que será realizado na primeira semana de
280 Dezembro, nos dias 04, 05 e 06. Sugere que havendo interesse, o treinamento é aberto e as entidades
281 participantes do Comitê podem indicar funcionários para participar do curso. Renato Constâncio destaca a
282 importância de ter a presença de membros dos Subcomitês no treinamento supracitado e que isso
283 aumentaria a relação de pertencimento desses membros com suas respectivas UTE's. Alberto Simon, diretor
284 técnico da Agência Peixe Vivo, ressalta que o treinamento para membros de Subcomitês será um
285 desdobramento do treinamento inicial, que formará multiplicadores de conhecimento que irão repassar aos
286 demais interessados aquilo que foi ministrado. Ressalta, também, que inicialmente o público-alvo é restrito,
287 pois, é necessário que os participantes tenham prévio conhecimento em informática e em funções de alguns
288 softwares específicos. Afirma que posteriormente o treinamento se tornará acessível e espera-se que o
289 acesso à plataforma seja popularizado. Marcus Polignano sugere que onde se lê "SIPLAN" na plataforma, leia-
290 se SIPLAN / Plano Diretor porque o termo SIPLAN não é tão familiar logo de início. Sugere também que
291 durante o treinamento, haja um passo a passo didático para o ensino do uso na plataforma, pois, mesmo
292 aqueles que já são familiarizados com a informática, podem encontrar dificuldades num discurso
293 integralmente técnico. **Momento dos Subcomitês: SCBH Taquaraçu.** Item retirado de pauta, pois, não houve
294 consenso entre o conteúdo que seria apresentado e discutido. **Atualização do banco de dados de outorgas na**
295 **Bacia hidrográfica do rio das Velhas. Apresentação: Irriplan Engenharia.** Heider Venâncio, coordenador do
296 projeto, apresenta o plano de trabalho contratado que consiste na elaboração de três produtos, sendo o 1º
297 Produto um relatório dos dados de outorga que foram recebidos com base no banco de dados do Plano
298 Diretor, Plano este datado de 2015, mas com informações sobre outorgas até 2011. Explica que nesta
299 primeira fase, o objetivo foi atualizar os dados de outorga até Julho de 2017 para que, posteriormente, seja
300 iniciado o levantamento de campo, atividade prevista no Produto 2. Explica, ainda, que este produto tem por
301 objetivo verificar em cada empreendimento quais as condições de uso para efeitos de comparação entre a
302 situação que fora outorgada e a realidade encontrada em campo. Por sua vez, Heider explica que o Produto 3
303 tem por objetivo apresentar os dados de outorga consolidados e efetuar o balanço hídrico para cada UTE que
304 fora selecionada para esse procedimento. Sobre os dados da atualização de outorgas, Heider afirma que o
305 compilado de informações datam de Março de 2011 a Julho de 2017, totalizando 2.936 outorgas, sendo 2.380
306 de uso consultivo, desconsiderando as de uso não consultivo por não entrarem no balanço hídrico que será
307 realizado. Ressalta que, desde 1993, ano em que foram encontrados os primeiros dados de outorga na bacia,
308 até o ano de 2013 houve um aumento considerável de outorgas ano após ano, quantidade essa que diminuiu
309 em seguida em virtude da demora para se dar entrada no processo de outorga, analisá-lo e publicá-lo.
310 Destaca que não houve muitas mudanças em relação a distribuição de outorgas na bacia, sendo que o alto e
311 médio Velhas concentram 76% das outorgas, havendo aumento tímido de outorgas no baixo Rio das Velhas.
312 Heider Venâncio informa que na etapa atual estão ocorrendo visitas às UTE's selecionadas para o projeto

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017

313 onde os usuários que possuem outorga recebem os cadastradores em suas propriedades. Informa, ainda, que
314 a maioria desses usuários desconfiam da atuação dos cadastradores por acharem que se trata de fiscalização,
315 mas que mesmo com a desconfiança os profissionais são atendidos. Finaliza afirmando que ao todo foram
316 visitadas 943 áreas com outorga nas UTE's Águas da moeda, Águas do Gandarela, Nascentes, Itabirito,
317 Taquaraçu, Ribeirão da Mata, Jequitibá, Picão e Bicudo. **Projeto de Valorização de Nascentes Urbanas na**
318 **Bacia do Onça. Apresentação: GOS Florestal.** Daniel Coutinho, funcionário da GOS Florestal, apresenta o
319 projeto de valorização de nascentes urbanas nas UTE Onça onde foram escolhidas 9 nascentes com alguma
320 representatividade em sua área de abrangência para receberem melhorias e adequações. Ressalta que o
321 principal objetivo do projeto é valorizar tais nascentes, bem como os seus cuidadores e as boas ações que são
322 feitas pela comunidade local em prol da conservação dessas áreas. Ressalta, ainda, que todo o trabalho teve
323 caráter participativo onde a comunidade pode estar presente nos momentos de tomada de decisões e na
324 idealização das melhorias que seriam feitas. Daniel Coutinho informa que retirou-se grande quantidade de
325 entulho e resíduos sólidos das nascentes, instalou-se placas de identificação e foram feitas diversas atividades
326 nas escolas e na comunidade a fim de promover uma sensibilização quanto à conservação das nascentes que
327 receberiam as intervenções. Informa, ainda, que outras atividades também foram executadas como a criação
328 e exibição de filmes junto à comunidade, realização de rodas de conversa e oficinas de aproveitamento de
329 bambus e de agricultura urbana. **Assuntos gerais e encaminhamentos.** O presidente do CBH Rio das Velhas,
330 Marcus Polignano, informa que no dia 29 de Outubro de 2017 foi veiculada no Jornal da Band uma matéria
331 sobre os projetos executados na bacia do Onça, mas que não informaram que a iniciativa partiu do Comitê.
332 Sugere que a Equipe de Comunicação envie uma nota para a Rede Bandeirantes criticando a ausência desta
333 informação, já que o projeto foi financiado com recursos públicos. Como deliberado anteriormente nesta
334 reunião, Tarcísio de Paula retoma o processo de outorga nº 14.290/2010 referente à canalização e/ou
335 retificação de curso d'água em córrego da Rua Madrid, em Belo Horizonte. Critica o momento em que a
336 outorga foi solicitada já que boa parte das intervenções já tinham sido realizadas. Informa que, diante das
337 circunstâncias, foi decidido na reunião da CTOC que não havia muito o que fazer sobre a área já alterada, mas
338 que onde ainda não havia intervenções fossem mantidos os aspectos naturais do córrego em harmonia com o
339 parque que será construído naquele local. Foi feito um manifesto junto ao IGAM criticando esse retardo em
340 solicitar a outorga após o início das obras e a outorga foi concedida apenas à área sem intervenções. Sobre o
341 processo de outorga nº 03206/2009, referente a canalização e/ou retificação de curso d'água, localizado no
342 município de Nova Lima, Tarcísio de Paula informa que foi solicitada outorga após a conclusão das obras e por
343 esse motivo a solicitação foi devolvida. **Encerramento:** Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o
344 presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

345
346 **Marcus Vinícius Polignano**

347 Presidente do CBH Rio das Velhas

348
349 **Ênio Resende de Souza**

350 Vice-presidente

351 ATA DE REUNIÃO APROVADA EM: 04 de Abril de 2018

352
353